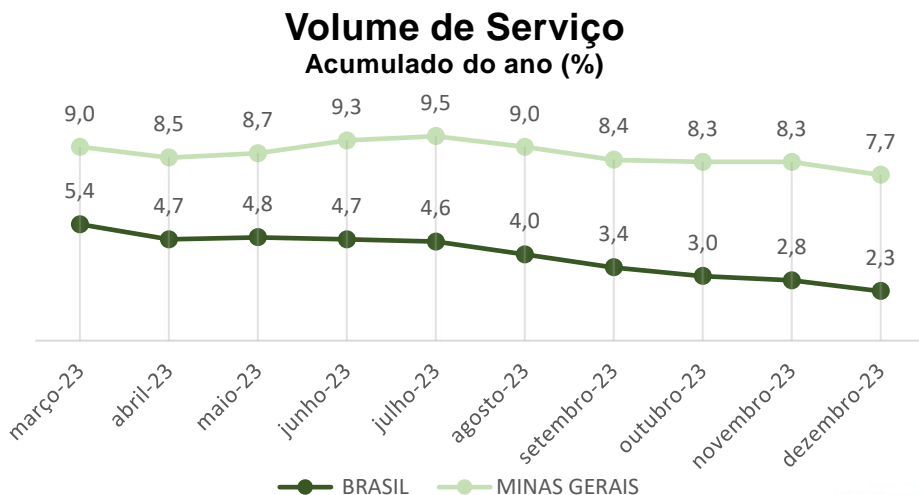


## Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Brasil e Minas Gerais

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de serviços, compondo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em dezembro. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de serviços e estarão em formato de gráfico as suas 4 aberturas (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

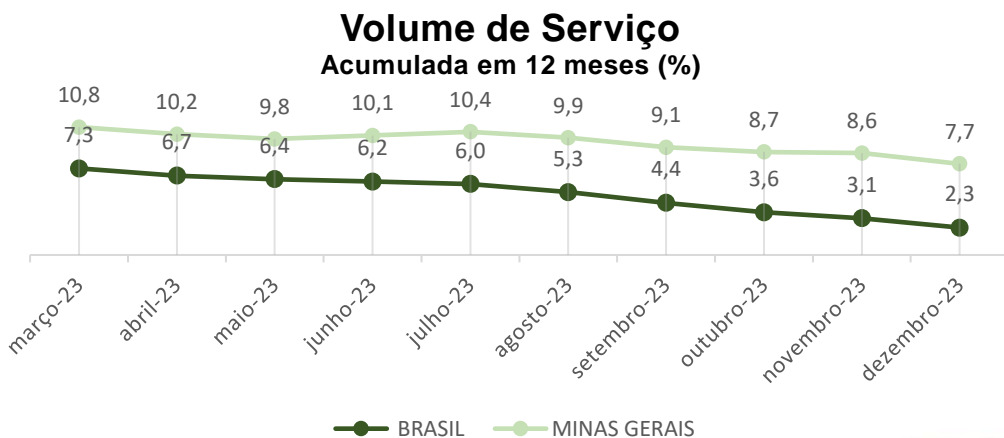
O cenário do índice de volume dos serviços revela avanços significativos em três dos quatro indicadores em nível estadual e em escala nacional. Minas Gerais mantém sua trajetória de superação das expectativas nacionais, apresentando uma redução no último mês do ano maior em comparação com o cenário nacional. A tendência de aumento constante na disparidade foi interrompida no último mês.



Em dezembro de 2023, o índice de volume de serviços no Brasil registrou um aumento de 2,3%, mas evidenciou uma desaceleração gradual ao longo dos meses, apontando para uma tendência de arrefecimento. Notavelmente, no mesmo período de 2022, a variação foi mais expressiva, alcançando 8,3%. Embora o padrão tenha sido replicado neste ano, houve uma queda mais acentuada, mesmo que marginal, atingindo 0,5 ponto percentual, em comparação com os 0,2 ponto percentual do ano anterior.

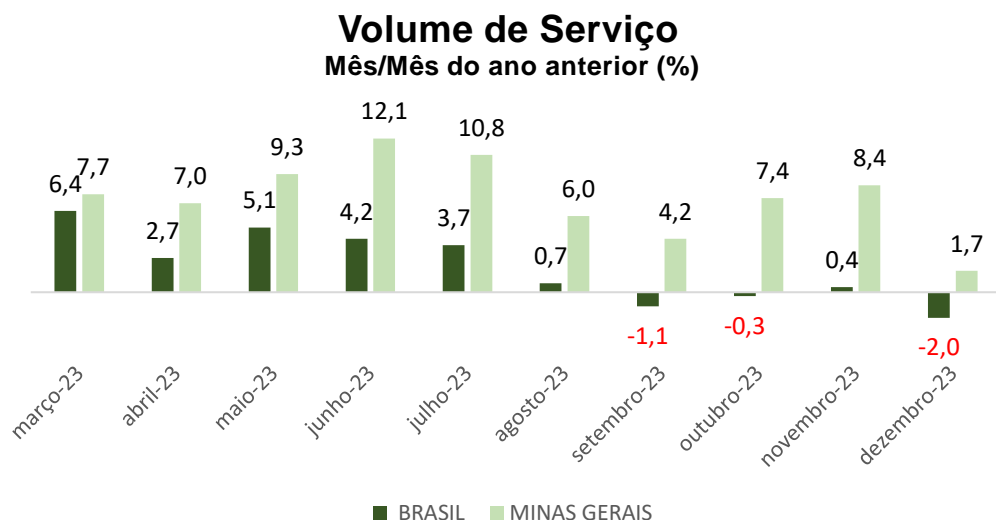
Em Minas Gerais, a performance da variação acumulada do ano mostrou uma contração, atingindo 7,7%, com uma diminuição de 0,6 ponto percentual. No ano anterior, o crescimento foi mais expressivo, alcançando 11,2% no mesmo período.

Em adição, é crucial salientar que o índice de variação acumulada permaneceu positivo durante todo o ano passado em ambas as esferas, demonstrando uma resiliência notável nos setores de serviços, tanto em âmbito nacional quanto em Minas Gerais. Esta persistência positiva, apesar da desaceleração observada, sugere uma adaptabilidade do mercado e uma capacidade de manter uma trajetória ascendente em face de desafios econômicos.



No cenário nacional, o indicador de desempenho acumulado nos últimos 12 meses, abrangendo janeiro de 2023 a dezembro de 2023, revela um crescimento de 2,3%. Apesar dos resultados positivos, há indícios de uma suavização nos últimos meses, sugerindo uma possível estabilização ou desaceleração na expansão, com uma queda de 0,6 ponto percentual no desempenho. Em contrapartida, em Minas Gerais, destaca-se um cenário mais robusto, com uma variação mais expressiva de 7,7%, mesmo diante de uma leve redução no volume de serviços.

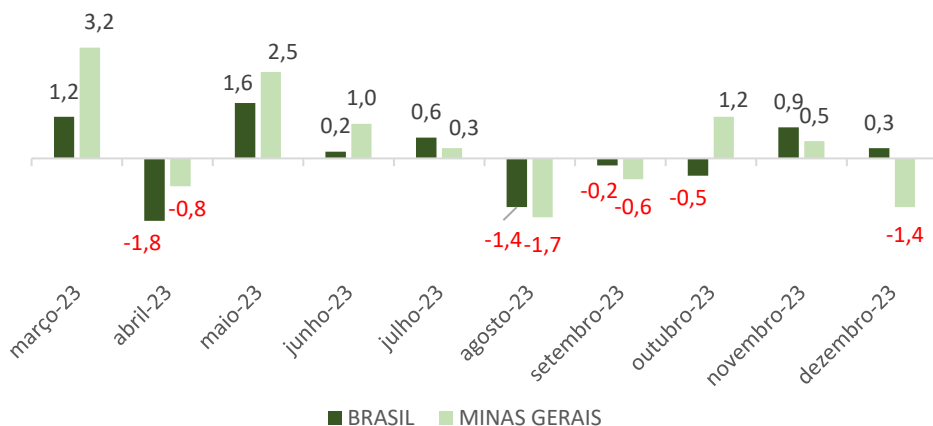
É interessante notar que, ao analisar o desempenho do indicador acumulado em 12 meses, Minas Gerais demonstrou um aumento significativo de 5,4 pontos percentuais em relação ao indicador nacional. Essa divergência tem se intensificado desde junho do ano atual, indicando uma dinâmica econômica distintiva no estado. Vale destacar uma leve redução na diferença em comparação com a análise do mês anterior.



O indicador anual de volume de serviços na esfera nacional registrou uma contração de 2,0% no mês de dezembro, marcando o primeiro declínio após um resultado positivo de 0,4% em novembro. No mesmo período do ano anterior, o indicador havia apresentado um desempenho positivo de 6,0%.

No âmbito estadual, o indicador apresentou um desempenho sólido de 1,7%, embora tenha alcançado um resultado mais expressivo no mesmo período do ano anterior, atingindo 11%. É relevante destacar que o estado de Minas Gerais mantém uma trajetória de desempenho positivo por mais três anos consecutivos.

### Volume de Serviços Mês/Mês anterior (%)



No comparativo mensal (dezembro de 2023 em relação a novembro de 2023), tanto o indicador do volume de serviços nacional obteve um crescimento ligeiro de 0,3%, enquanto que no cenário estadual registrou uma queda de 1,4%.

## Volume de Serviços por Atividade

### Brasil

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	8,24%	7,6	4,7	4,7
2. Serviços de informação e comunicação	23,46%	2,4	3,4	3,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	21,67%	-1,6	3,7	3,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	36,40%	-5,5	1,5	1,5
5. Outros serviços	10,23%	-10,9	-1,8	-1,8

### Minas Gerais

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	6,73%	1,3	4,5	4,5
2. Serviços de informação e comunicação	23,00%	12,3	13,3	13,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	23,66%	-6	7,1	7,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	39,67%	2,7	8,4	8,4
5. Outros serviços	6,94%	-5,4	-9,1	-9,1

Na análise acumulada de janeiro a dezembro de 2023, observamos que, entre as cinco atividades avaliadas, quatro experimentam crescimento tanto em âmbito nacional quanto estadual. Destaca-se especialmente o setor de Serviços de Informação e Comunicação em Minas Gerais, alcançando um notável aumento de 13,3%. Por outro lado, os segmentos de Outros Serviços e serviços profissionais, administrativos e complementares evidenciam uma tendência de queda no cenário estadual, com reduções de 5,4% e 6%, respectivamente.

Vale ressaltar que, ao longo dos doze meses deste ano, Minas Gerais conquista a sétima posição no desempenho anual acumulado. Na região Sudeste, o estado mantém a liderança até dezembro, registrando um crescimento de 7,7%, seguido pelo Espírito Santo (7%), Rio de Janeiro (3,3%) e São Paulo (-1,8%).

Ao analisarmos a variação anual, ou seja, comparando dezembro de 2023 com o mesmo mês de 2022, Minas Gerais perde vigor, apresentando um acréscimo de apenas 1,7%, situando-se na 13ª colocação. Já na variação mensal, o estado registra uma queda, ocupando a 23ª posição.

## Resultado Estadual (%)

Unidades da Federação	Peso	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	<b>0,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>
Rondônia	0,20%	1,7	10,3	7,4	7,4
Acre	0,08%	5,7	11,7	7,6	7,6
Amazonas	1,14%	2,0	-3,8	1,1	1,1
Roraima	0,08%	-1,2	-9,7	1,5	1,5
Pará	1,09%	0,3	0,4	5,8	5,8
Amapá	0,07%	1,4	4,3	-2,2	-2,2
Tocantins	0,20%	-6,4	1,5	11,0	11,0
Maranhão	0,69%	-0,5	-2,1	7,8	7,8
Piauí	0,28%	2,9	15,6	6,7	6,7
Ceará	1,72%	0,3	-2,9	3,6	3,6
Rio Grande do Norte	0,48%	5,2	4,1	4,9	4,9
Paraíba	0,41%	3,4	-0,8	8,5	8,5
Pernambuco	2,03%	1,7	-0,3	2,9	2,9
Alagoas	0,41%	3,3	-1,7	4,1	4,1
Sergipe	0,31%	9,8	12,1	6,3	6,3
Bahia	2,72%	0,6	4,4	6,7	6,7
<b>Minas Gerais</b>	<b>7,28%</b>	<b>-1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>
Espírito Santo	1,44%	-1,2	7,3	7,0	7,0
Rio de Janeiro	11,50%	-2,6	-7,6	3,3	3,3
São Paulo	47,88%	0,6	-4,1	-1,8	-1,8
Paraná	5,01%	0,8	8,8	11,2	11,2
Santa Catarina	3,34%	1,8	4,5	8,0	8,0
Rio Grande do Sul	4,58%	0,8	-1,9	4,4	4,4
Mato Grosso do Sul	1,06%	-4,1	3,8	4,2	4,2
Mato Grosso	1,79%	-2,6	8,9	16,4	16,4
Goiás	1,77%	-0,6	1,3	6,5	6,5
Distrito Federal	2,47%	2,8	-0,6	4,2	4,2